

1

1

2

3

ATA DA REUNIÃO DO DIA 15 DE MAIO DE 2024 DO CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ – CEPI/PR

4 Ao décimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas da
5 manhã, reuniram-se ordinariamente no Palácio das Araucárias Conselheiros (as) titulares
6 e suplentes do Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Paraná – CEPI/PR, Sociedade
7 Civil e Poder Público, Convidados e Ouvintes. **Participantes: Conselheiros do Poder**
8 **Público:** Mauro Rockenbach/SEMIPI (Titular), Felipe Kamaroski/SEMIPI (Suplente),
9 Elizabeth Massias/SEJU (Titular), Claudir Nowotny/SUDIS/CC (Suplente), Lucimar Pasin
10 de Godoy/SESA (Titular), Silberto Cardoso/SEDEF (Titular), Melissa Cobert Bello/SEED
11 (Titular) Silvana Melo Ribas/SEED (Suplente), Alex Justus da Silveira/SEDEST (Titular),
12 Miriam Fuckner/SEAB (Titular), Dulcinéia Galliano Pizza/SETI (Titular), Josieli Andrea
13 Spenassatto/SEEC (Titular) e Sauri Pafej Manoel Antonio/FUNAI (Titular). **Conselheiros**
14 **da Sociedade Civil:** Angelo Kävigtánh Rufino/Etnia Kaingang (Titular), Miguel Alves/Etnia
15 Kaingang (Titular), Everton Cipriano/Etnia Kaingang (Titular), Valdemar Kehunh
16 Casemiro da Silva/Etnia Kaingang (Titular), Silas Ubirajara Donato de Oliveira/Etnia
17 Kaingang (Suplente), Everton Lourenço/Etnia Guarani (Titular), Eloy Jacintho/Etnia
18 Guarani (Titular), Reinaldo Karai Fernandes/Etnia Guarani (Suplente), Celio Timoteo/Etnia
19 Guarani (Suplente), Izaias Benites/Etnia Guarani (Titular) e Anderson da Silva/Etnia Xetá
20 (Suplente)**Convidados/Ouvintes:** André Luiz Brandão/SESP, Schirle M. dos Reis
21 Branco/IAT, Giulia Bordim dos Santos/IAT, Hayanne G. Iovanovitchi /SEMIPI, Juliane S.
22 Angnes/CUIA Estadual, Sueli Córdova Gomes/CUIA Estadual, Luciana Peruzzi da
23 Silva/FUNAI, Rodnei Lopes/SEMIPI. **Secretária Executiva:** Taise Alessandra Passos.
24 **Pautas:** Boas-vindas do Presidente; Apreciação e Aprovação das Pautas; Informes;
25 Leitura e aprovação do Regimento Interno do Conselho Estadual dos Povos Indígenas do
26 Paraná – CEPI/PR; Leitura e aprovação do “Guia de informações gerais sobre o
27 funcionamento do Conselho”; Criação das Comissões Temáticas; Vaga no Conselho para
28 a etnia Xetá; Reorganização das provas do Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná
29 (16/05); Escolas Indígenas/Educação Escolar Indígena; Destinação de imóvel para
30 abrigar indígenas da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavirá/PR –
31 15.885.448-1/FUNAI/2019; “Identificação e o mapeamento das necessidades das

2

3

4

32 comunidades Indígenas do Paraná” – 19.168.777-9/CEDCA/2022; Conflito fundiário –
33 Comunidades Indígenas em Guaíra/PR – Fornecimento de água potável. – 21.811.918-
34 2/Fornecimento de água SANEPAR; Solicitação de Ampliação da Participação de
35 Mulheres no Conselho Estadual dos Povos Indígenas – 22.088.005-2/CEDM. **Inclusão de**
36 **pauta:** Solicitam a inclusão da parte administrativa do Conselho na pauta. **Pauta:**
37 **Informes: Taise/Secretária Executiva** reforça sobre a questão de entregarem os
38 documentos da viagem. **Felipe Kamaroski/SEMIPI** cita a previsão de realizar um
39 seminário no agosto indígena sobre acesso à justiça. **Taise/Secretária Executiva** aponta
40 o lançamento do observatório da DPE hoje e menciona o comitê criado para
41 enfrentamento da violência contra mulheres indígenas. **Miguel Alves/Etnia Kaingang**
42 defende que não se pode criar embates com as lideranças indígenas. **Eloy**
43 **Jacintho/Etnia Guarani** questiona o evento de agosto, se é uma construção da
44 Secretaria. **Taise/Secretária Executiva** afirma, e que o Conselho será convidado como
45 parceiro para o mês de agosto. **Pauta: Leitura e aprovação do Regimento Interno do**
46 **Conselho Estadual dos Povos Indígenas do Paraná – CEPI/PR.** **Taise/Secretária**
47 **Executiva** introduz uma explicação sobre o Regimento Interno, que a parte administrativa
48 do Conselho tem a dinâmica de ser redigida pela Coordenação onde o Conselho está
49 lotado, mas precisa passar pela plenária para aprovar ou realizar observações. **Mauro**
50 **Rockenback/Presidente** Inicia a leitura do regimento. A plenária solicita que seja incluído
51 em pauta o fórum dos caciques. **Everton Cipriano/Etnia Kaingang** sugere que seja feito
52 no agosto indígena. **Dulcinéia Galliano Pizza/SETI** manifesta que irá ocorrer o encontro
53 da Comissão Universidade para os Indígenas (CUIA) na segunda quinzena de agosto e
54 que poderia ser feito junto. **Everton Cipriano/Etnia Kaingang** expõe que ele faz a ponte
55 para os caciques da TI dele, mas que é necessário que os caciques participem. **Miguel**
56 **Alves/Etnia Kaingang** alega que os caciques precisam de espaço para falar e para
57 participar. **Taise/Secretária Executiva** argumenta que a Conferência é prevista para
58 acontecer de dois em dois anos e que o encontro dos caciques poderia ser alternado.
59 Complementa que isso pode ser pautado como uma solicitação do Conselho. **Felipe**
60 **Kamaroski/SEMIPI** justifica que é complicado ter pessoas para organizar e que poderia
61 ser criada uma comissão de acompanhamento do Conselho. **Mauro**
62 **Rockenbach/Presidente** sugere que seja criada uma comissão de acompanhamento da
63 Secretaria Executiva. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** menciona que a intenção da criação

64 do Conselho era o acesso dos caciques ao governo. **Mauro Rockenbach/Presidente**
65 questiona se o fórum vai andar paralelo ao Conselho, e argumenta que se for criada, a
66 comissão de acompanhamento da Secretaria Executiva vai ter que ajudar com todo o
67 trabalho administrativo: criação de pauta, cobrança de central de viagens e demais
68 funções. **Eloy Jacintho/Etnia Guarani** afirma que essa demanda de fórum dos caciques
69 é uma demanda antiga, e que essa foi a intenção da criação do Conselho. O Conselho
70 precisa puxar esses encontros do cacicado. **Mauro Rockenbach/Presidente** sugere
71 realizar em agosto. **Schirle M. dos Reis Branco/IAT** comenta que na formação das
72 comissões temáticas haverá a oportunidade de chamar mais pessoas para participar, e
73 essa é uma oportunidade para chamar mais indígenas para a composição. **Schirle M.**
74 **dos Reis Branco/IAT** conclui que o processo do Conselho será construído e debatido por
75 se tratar de um Conselho novo. **Mauro Rockenbach/Presidente** segue realizando a
76 leitura do regimento. Propõe que façam a votação por capítulo. Capítulo I, II e III
77 aprovados com alterações: Capítulo III – Art.3º, I - discutir, deliberar e aprovar a Política
78 Estadual para Povos Indígenas, com objetivo de incentivar a continuidade e a valorização
79 da diversidade cultural dessas comunidades, garantindo-lhes os direitos que lhes são
80 assegurados pela Constituição da República de 1988. **Schirle M. dos Reis Branco/IAT**
81 pontua sobre a suplência da SEDEST que aposentou. **Taise/Secretária Executiva**
82 explica que está ciente da questão e já entrou em contato com as secretarias solicitando
83 indicação. **T Taise/Secretária Executiva** comenta que Adriano solicitou para aumentar a
84 vaga da Etnia Xetá. **Mauro Rockenbach/Presidente** esclarece que solicitaram aumentar
85 para 2 titulares e 2 suplentes da Etnia Xetá. **Felipe Kamaroski/SEMIPI** explica que essa
86 alteração teria que passar pela ALEP. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** alega que a
87 situação iria criar um problema já que as representações estão contempladas, pois, já
88 teria 2 Xetás. **Felipe Kamaroski/SEMIPI** justifica que foi um pedido da sociedade civil.
89 **Anderson da Silva/Etnia Xetá** manifesta a necessidade visto que os Xetás estão em
90 áreas diferentes. **Taise/Secretária Executiva** expõe a demanda de que caso seja
91 aprovado incluir os Xetás, os conselheiros terão que escolher mais uma secretaria. Há
92 uma sugestão de incluir um membro Xetá e um membro da Secretaria de Estado do
93 Esporte. **Leonardo/SESP** sugere a SEAP para compor o Conselho. **Encaminhamento:**
94 Aprovada o aumento de uma vaga para etnia Xetá. **Mauro Rockenbach/Presidente**
95 segue a leitura do regimento. Texto do capítulo IV aprovado com alterações: Capítulo IV –

96 Art 3º O CEPI/PR é composto, de forma paritária, por vinte e seis membros efetivos e
97 respectivos suplentes nomeados por ato do Governador do Estado, dentre os indicados
98 pelos órgãos governamentais, sociedade civil e Organizações da Sociedade Civil, estas
99 últimas eleitas conforme regulamento publicado em edital específico e divulgado em
100 tempo hábil. - Art. 4º, XIII – um membro titular e um membro suplente da Fundação
101 Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, a serem indicados pelo titular da Pasta. - Artigo
102 5º, parágrafo 1º, item VIII – um representante do Conselho Indígena CGY Guarani, a ser
103 indicado pelo seu Presidente e item X – um representante da Fundação Nacional dos
104 Índios - FUNAI, a ser indicado pelo seu Presidente; ficando suprimidos. **Silas/Etnia**
105 **Kaingang** solicita a discussão sobre o custeio dos conselheiros que moram em Curitiba,
106 para alimentação e transporte. Aprovado capítulo V com as alterações: Capítulo V – Art.
107 7º, § 4º As reuniões ordinárias somente poderão ser transferidas ou canceladas por
108 motivo justificado com concordância de 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em plenária ou
109 por correio eletrônico ou qualquer outro meio, desde que idôneo com comprovante de
110 envio. Inicia a leitura do capítulo VI. **Taise/Secretária Executiva** realiza a explicação
111 sobre as comissões temáticas terem sido baseadas nos eixos da Conferência.
112 **Dulcinéia/SETI** ressalta a questão do artigo 30, item III, sobre a problemática das
113 aprovações do Conselho para as visitas. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** expõe que não
114 há necessidade de autorização da comunidade pois o Conselho é dos povos indígenas.
115 **Schirle/IAT** cita a necessidade de constar a aprovação do Conselho para a comissão não
116 ser autônoma, para ser transparente. A reunião é encerrada para a pausa do almoço 12h
117 e retorna 13h30. **Mauro/Presidente** retoma o ponto de discussão do artigo 30. **Eloy/Etnia**
118 **Guarani** comenta a preocupação com visitas aos territórios indígenas considerando que o
119 Conselho é paritário, o que significa que o Governo também pode realizar essas visitas, e
120 precisa de certo cuidado uma vez que podem acabar entrando sem autorização. **Mauro/**
121 **Presidente** declara que por esse motivo está escrito após a vírgula “mediante aprovação
122 do Conselho”. **Schirle/IAT** alega a importância para o atendimento da 169 da OIT, pedir
123 autorização e aprovação do Conselho. **Lucimar/SESA** propõe uma nova redação para
124 contemplar as discussões do art.30, item III, registrada no documento do regimento.
125 Capítulo VI aprovado com considerações: Foi decidido a mudança de nome de
126 Comissões temáticas para Câmaras Temáticas, alterado em todo o Regimento. Art. 30,
127 item III – realizar visitas de observação mediante aprovação do Conselho, com

128 participação paritária entre os membros da sociedade civil e poder público, de acordo com
129 as orientações do protocolo de visitas. **Mauro/Presidente** segue a leitura do capítulo VII,
130 sem considerações a serem realizadas. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** questiona a
131 questão orçamentária. **Mauro/Presidente** explica sobre o orçamento a ser utilizado para
132 viagem dos conselheiros e demais necessidades do Conselho, esclarece o trâmite que
133 será necessário para que tenham recurso. **Mauro/Presidente** sugere que seja formado
134 duas comissões que possam ir as terras indígenas e fazer uma apresentação de como
135 funciona o Conselho, e que leve junto uma cartilha para deixar para as pessoas. **Miguel**
136 **Alves/Etnia Kaingang** declara a questão de preservação de fontes, que não tem recurso
137 para isso, que se dentro do Conselho ou do estado vai ter um recurso para preservação
138 de fontes. Que o Conselho pode fazer essa parceria, não só esperar pelo recurso do
139 Estado. **Mauro/Presidente** coloca que no fim do regimento é dito as atribuições, solicita
140 que cada um leia pois, pode ter algum detalhe que passou batido. Solicita que a
141 Secretária Executiva faça as alterações e encaminhe aos conselheiros, que deixe por
142 aprovado com a possibilidade de ressalvas que possam ser analisadas. O próximo passo
143 é conversar com a Diretoria-Geral para organizar a questão de fundos e sanar dúvidas.
144 **Pauta: Leitura e aprovação do “Guia de informações gerais sobre o funcionamento**
145 **do Conselho”.** **Taise/Secretária Executiva** comenta sobre o guia do Conselho que vai
146 de encontro com a cartilha, mas que a ideia desse guia é acompanhar o edital de
147 inscrição das OSCs. **Mauro/Presidente** sugere que seja criado um guia para instruir os
148 participantes sobre as competências, questões de prazo, documentos, viagens,
149 titularidade e suplência; questões ligadas ao funcionamento do Conselho. Explica que as
150 questões são burocráticas para que se evite uma série de coisas e para que tenha tempo
151 hábil para as coisas acontecerem. Sugere também que seja criado uma cartilha de
152 divulgação e explicação sobre o Conselho, exemplificando que a cartilha possa ser feita
153 em parceria com a FUNAI, SECOM, SEMIPI e CEPI. **Mauro/Presidente** inicia a leitura do
154 guia informativo CEPI/PR. **Taise/Secretária Executiva** explica que o guia será utilizado
155 para informar as ONGs que irão se inscrever para as vagas faltantes. Guia aprovado pela
156 plenária. **Pauta: Criação das Comissões Temáticas.** **Mauro/SEMIPI** realiza a leitura
157 sobre o tema que trata cada uma das Câmaras Temáticas. Inicia-se a discussão para
158 juntar as comissões, pois com o número de conselheiros daria apenas 4 em cada. Juntar
159 educação, cultura e esportes; saúde e território; direitos humanos e violência contra as

160 mulheres. **Juliane/CUIA** questiona se o Conselho uma vez que decida que faz parte dos
161 eixos terá uma pré-disposição para concorrer a editais de fomento. **Mauro/Presidente**
162 justifica que não, explica as atribuições das câmaras técnicas que levarão as propostas
163 para o Conselho e as secretarias/órgãos serão oficiadas. Continua dizendo que para
164 pleitear edital não serão nas câmaras técnicas. **Taise/Secretária Executiva** esclarece
165 que as câmaras também debaterão os protocolos que estão na chave da coordenação e
166 encaminharão para a plenária dar segmento. **Schirle/IAT** menciona que o Conselho é
167 para reforçar e não substituir o papel técnico das secretarias. **Mirian Fuckner/SEAB**
168 comenta que não concorda com a junção da comissão de território e saúde. **Silvana**
169 **Ribas/SEED** cita que para que haja o entendimento do processo há uma organização
170 com demanda grande, e as comissões têm que vir de encontro com a demanda, e tem
171 preocupação com a junção. Que as questões devem ser em uma construção coletiva e
172 que todos devem doar de si. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** coloca que tem preocupação
173 com a vontade que os grupos estão de formalizar e já começar os trabalhos, manifesta
174 que quando o grupo está com vontade querem ver resultado. Continua dizendo que a
175 discussão é para criar projetos. **Silvana Ribas/SEED** defende que o Conselho faz os
176 encaminhamentos e fiscaliza o andamento. O Conselho é para construir políticas públicas
177 que vão via as secretarias finais, e essa configuração aproxima o diálogo, mas é
178 necessário efetivar e começar. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** esclarece que a
179 preocupação é que os indígenas muitas vezes não acreditam mais em política pública, em
180 razão de não estarem mais funcionando dentro das terras indígenas. As lideranças
181 alegam que tudo vem de cima pra baixo. A vontade dos indígenas é eles mesmos
182 construírem as políticas por saberem das suas especificidades. **Mauro/Presidente**
183 apresenta que o Conselho começa de verdade a partir do momento que a câmara
184 temática reúne. **Schirle/IAT** sugere, com relação a fala da **Taise/Secretária Executiva**
185 sobre os protocolos que cada comissão abra os trabalhos com a fala indígena, para ouvi-
186 los e cada câmara temática colocar esse desejo eminente para cada uma. Diz que o
187 coordenador tenha essa dinâmica de ouvir. **Taise/Secretária Executiva** argumenta para
188 pegar como base as demandas do Relatório da Conferência. Ficou decidido que os
189 suplentes podem acompanhar as comissões, porém, em caso de votação será
190 contabilizado somente os votos de quem estiver inscrito na Câmara (titular ou suplente).
191 **Taise/Secretária Executiva** comenta a necessidade de incluir no regimento a questão de

192 a câmara ser paritária, e questiona se a paridade inclui os convidados. **Mauro/Presidente**
193 solicita a divisão dos membros das comissões: **Educação, Cultura e Esportes:** Everton
194 Cipriano (Coordenador), Dulcinéia Galliano/SETI (Relatora), Silberto Cardoso/SEDEF,
195 Josieli Andrea Spenassatto/SEEC, Angelo Rufino, Melissa Colbert/SEED, Izaias Benites e
196 Celio Timoteo. **Saúde e Território:** Eloy (Coordenador), Schirle/IAT, Lucimar/SESA,
197 Miriam/SEAB, Alex/SEDEST (Relator), Miguel, Sauri/FUNAI, Everton Lourenço e
198 Reinaldo. **Direitos Humanos e Violência Contra as Mulheres:** Silvana/SEED (Suplente),
199 Leonardo (SESP), Silas, Anderson (Coordenador), José Gabriel, Valdemar, Rhayane
200 (SETU), Claudir (SUDIS/CC) e Felipe (SEMIPI). **Pauta: Escolas Indígenas/Educação**
201 **Escolar Indígena. Miguel Alves/Etnia Kaingang** inicia o relato sobre a evasão dos
202 alunos nas escolas indígenas, porque depois do 9º ano vão para as escolas não
203 indígenas, e solicita o ensino médio dentro da TI em todas as escolas indígenas.
204 **Everton/Etnia Kaingang** afirma a necessidade de discutir a qualidade do ensino, que a
205 educação indígena é deficitária. Necessidade de qualificar o profissional, e o Estado
206 reconhecer o rendimento. **Everton/Etnia Kaingang** prossegue argumentando que a
207 escola da sua TI não chega ao nível das escolas nas Provas Paraná. **Silvana Melo**
208 **Ribas/SEED** comenta a necessidade de trazer a demanda para as câmaras.
209 **Mauro/Presidente** realiza a reorganização das pautas. **Taise/Secretária Executiva**
210 explica que a coordenação e a relatoria das câmaras não estão previstas no regimento.
211 **Lucimar/SESA** comunica o cuidado para não engessar por conta da dinâmica. Sugere
212 que seja eleito dentro das comissões o relator e coordenador, e na ausência dele, no dia
213 de cada reunião seja eleito substituto. **Miguel Alves/Etnia Kaingang** reforça esse
214 raciocínio, defende os indígenas serem coordenadores e os conselheiros governamentais
215 serem relatores. **Lucimar/SESA** questiona quando as comissões irão se reunir, se um dia
216 antes da plenária ou no mesmo dia. **Taise/Secretária Executiva** esclarece que a
217 comissão pode se reunir online também, mas que deixarão para o primeiro dia de manhã
218 fazer as comissões e a tarde fazer a plenária. **Lucimar/SESA** explica a dinâmica do outro
219 Conselho sobre ser um dia de comissões e o outro de plenária, e cita a importância de se
220 reunir presencial. A plenária decide que a reunião das comissões será no primeiro dia de
221 reuniões pela manhã. Após a discussão entre as próprias comissões, a reunião é
222 encerrada. Esta Ata foi redigida durante a reunião pelo servidor Rodnei Lopes, revisada



223 pela estagiária Natalia Schmidt e pela Secretária Executiva em exercício Taise
224 Alessandra Passos.